



Bem Braga vivem cerca de 180.000 habitantes. Fundada pelos romanos e denominada como *Bracara Augusta*, distingue-se por acolher a primeira Catedral de Portugal.

Capital do Barroco com inúmeros monumentos, alguns da autoria dos arquitectos André Soares e Carlos Amarante. Igrejas particularmente ricas em talha dourada.

Zona de comércio e serviços, com uma grande oferta gastronómica. Cidade jovem e moderna em torno do seu polo Universitário e da sua arquitectura moderna, referência baseada em obras como o Estádio Municipal de Futebol e o Mercado Cultural do Carandá, do Arquitecto Souto Moura. Celebramos as Solenidades da Semana Santa e a grandiosa Romaria de São João



Sé Primacial

Santa Maria de Braga, matriz da devoção de Portugal à Virgem é o melhor testemunho continuado da cidade milenária. Também aqui o Barroco se impôs aos estilos antecedentes com o sentimento de ser o único legitimamente fundado e ao mesmo tempo infalível (H. Wölfflin). Essa superação iniciou-se sob a égide do arcebispo primaz D. Rodrigo da Moura Teles (1704-1728), continuando por todo o século XVIII.



Igreja de S. Victor

Obra de estrutura classicizante que anuncia uma nova ordem, o templo é dedicado aos santos mártires de Braga. Foi reformulado a mando de D. Luiz de Souza (1677-1690), tendo saído do risco do engenheiro militar Miguel De Lescolle (séculos XVII/XVIII).



Igreja de S. Vicente

Elemento aglutinador de um arrabalde medieval, domina os trilhos ancestrais que demandavam o Nordeste Minhoto. Tal como o anterior, exhibe uma estrutura antecedente indumentada pelos pronomes Barrocos.



Igreja de Nossa Senhora de Guadalupe

Ei-nos de novo perante o mecenato de D. Rodrigo. Claramente inserida num programa urbanístico pré-determinado, ainda que os seus primórdios possam remontar à subsistência de uma pequena ermida, a Igreja de N.ª Sra. de Guadalupe foi concluída em 1725.



Igreja de Santa Cruz

Expressão da paixão de Jesus Cristo, o templo de Santa Cruz é a genuína obra da devoção de uma Irmandade. Iniciada no final do primeiro quartel do século XVII seria ainda concluída nesse período.



Bom Jesus do Monte

Todo o conjunto constituiu um roteiro exclusivo. Recriação teatralizada do Golgota de Jerusalém, mais do que qualquer particular, pontifica aqui o triunfo da perspectiva. Arquitectura e paisagem entrelaçam-se numa simbiose perfeita. O contraste entre o granito e alvaros dos taludes tem o dom de estimular ao peregrino a visão do calice da suprema comunhão. Pelo meio sente-se o torpor das águas purificadoras que brotam das múltiplas fontes. No cimo, abse-se com a imponência de um claustro, o templo de inspiração Neoclássica do Bom Jesus (1784-1857) da autoria do engenheiro Carlos Amarante.



Igreja de Santa Maria Madalena

Obra prima da tensão entre o Barroco e o Rocaille, Santa Maria Madalena, incrustada no meio da mata da Falperra, é a expressão genial do mais virtuoso dos arquitectos bracaraenses, André Soares da Silva, um dos compositores de mais força e originalidade de todo o movimento rococó da Europa (R. Smith).



Nossa Senhora da Torre

O oratório sugere uma imensa igreja ao ar livre cuja nave é o Largo de S. Paulo. Terá sido erguida como recompensa à Virgem por ter perdoado a cidade ao eleito do terramoto de 1755.



S. Bentinho

Mais do que o valor material do objecto artístico em si, ou a memória abstracta de um passado perdido, a capela de S. Bentinho do Hospital é o traço perene da fé enraizada de um povo. Diariamente a ela acorrem suplicantes esperançosos da intervenção divina, que atendem constelações de vides, deixam as suas esmolas e os tradicionais ovos oleados a S. Bento.



Cruzeiros

Os cruzeiros são uma constante da paisagem urbana de Braga. Entre eles seleccionámos os do Largo das Carvalheiras e de S. Lázaro. O primeiro, com evidentes semelhanças ao cruzeiro de Tíbetes, é uma obra seiscentista, evidenciadora de um renascimento tardio que, todavia, deixa já advinhar os novos gostos que se anunciavam. Essas preferências são já incontáveis no caso do cruzeiro Barroco de S. Lázaro, magnífico por toda a sua unidade dinâmica.



Igreja do Hospital de S. Marcos

O conjunto dedicado a S. João Marcos também ele é um jogão de tensões entre estilos arquitectónicos. Libertado da decadente influência rococó, ostenta traços de estrutura tardobarroca, de que é exemplo a convexidade saliente do corpo central. Por outro lado, recupera os motivos clássicos que sobressaem na impressão geral da fachada. O projecto da integração deve-se ao engenheiro Carlos Amarante (1787).



Igreja dos Congregados

Testemunho da urbanização conventual que sentiram as cidades da Contra-Reforma, o projecto do edifício e igreja da Congregação do Oratório é igualmente atribuído a André Soares. A sua edificação conheceu um desenvolvimento lento, só concluído na segunda metade do século XX. Trata-se da obra mais emocionada do autor (R. Smith).



Convento da Penha de França

Inicialmente um recolhimento de beatas capuchas, instituído na segunda metade do século XVI pela misericórdia privada de um casal de devotos, D. Rodrigo reconverteu-lo à regra da Imaculada Conceição. O Convento de N.ª Sra. da Penha de França foi consagrado no ano de 1727.



Asilo de S. José

O Asilo de Inválidos de S. José, sucedâneo funcional do Convento de Sta. Teresa, desamortizado em 1834, foi fundado por D. Gaspar de Bragança (1758-1789) para ser doado a Senhorinha de Sant'Ana, antiga dominicana.



Convento do Pópulo

Originação dos últimos anos do século XVI, erguido pela vontade de D. Frei Agostinho de Jesus (1588-1609), serviu de matéria-prima para Carlos Amarante ensaçar os seus dotes integricionistas. Sem aniquilar a estrutura maneirista antecedente, sobretudo no interior, o engenheiro respeitaria a linguagem Barroca da fachada, particularmente viva nas cúpulas das torres, introduzindo as primeiras ornamentações Neoclássicas.



S. Frutuoso

A cristianização visigótica da segunda metade do século VII, associada à memória de S. Frutuoso, teve por palco privilegiado a fundação de um cenóbio a Norte de Bracara, no arrabalde de Montelões, em S. Jerónimo de Real. D. Rodrigo, sobre a estrutura quinhentista antecedente, promoveu, desde 1728, a reforma da igreja, dotando-a de uma fachada despojada, própria de um Barroco ainda incipiente.



Mosteiro de S. Martinho de Tibães

Mais próximo do rio Cávado o viandante que demande o Mosteiro de S. Martinho vislumbrará a silhueta de um grandioso complexo monacal do século XVII. Todavia, o templo, o convento e a cerca entrelaçam-se numa simbiose paisagística que nos permite viajar no tempo.



Campo Novo

Exemplo de um novo conceito de urbanismo aplicado em Braga no primeiro quartel do século XVIII, a antiga Praça do Cávado e as ruas comecantes evidenciam a afirmação prudente de uma racionalidade emergente, que rompe com o crescimento espontâneo da cidade ao longo das vias radiais.



Arcada

É uma criação inscrita no plano das transformações urbanas do Renascimento. D. Rodrigo mandaria reformá-la (1715), edificando uma nova colunata. Durante a prelatura de D. Gaspar, e sendo já um local muito frequentado, foi, por circunstâncias reavergeladoras, ali erguida uma capela de contornos clássicos dedicada a N.ª Sra. Da Lapa (1761/64 e 1768).



Casa dos Crivos

A arquitectura civil de Braga nos séculos XVI e XVII, sobretudo nas ruas do centro da cidade, ficaria marcada pelo revestimento dos alçados a gelosias, certamente por influência das rotulas usadas nas fenestras conventuais. Uma característica da ruptura entre o espaço público e privado.



Largo do Paço

O Paço constituiu a sede da República Bracaraense, que foi extinta definitivamente em 1750 pela primeira rainha de Portugal. Ainda que o largo se tenha consolidado na primeira metade do século XVII, D. Rodrigo deveu-lhe o aspecto geral que hoje ostenta. De salientar o fusteanário central decorado com motivos heráldicos.



Paço Arcebispal dos Braganças

O arcebispo D. José de Bragança (1741-56), irmão do rei D. João V, cortesão e ilustrado, edificou uma nova ala do Paço ao gosto da época (1751), cujo risco se atribui a fase inicial de André Soares. A leitura do projecto exige, todavia, o enquadramento do palácio com a praça de planta trapezoidal que o defronta.



Câmara Municipal

Em sequência do recentramento funcional político-administrativo da cidade, em meados de setecentos, afirmou-se a nova Casa da Câmara, no lado oposto da praça. Iniciada em 1753 sob o risco de André Soares, só veio a ser concluída mais de um século depois, com o levantamento do terço norte.



Arco da Porta Nova

Nova desde 1512, quando D. Diogo de Sousa (1505-1532) a mandou rasgar, estabeleceu o eixo fundamental de circulação intramuros. O arco monumental que hoje se vê foi levantado a expensas de coroa, em 1772/73, no correr da prelatura de D. Gaspar.



Palácio dos Biscaínhos

É o museu ilustrativo de uma casa senhorial urbana dos séculos XVII e XVIII, das suas vivências e quotidiano. A frontaria abre com uma curiosa disposição em L, atribuindo-lhe uma dimensão urbana claramente barroca na forma como acentua a relação do edifício com a rua.



Palácio do Raio

Verdadeiro raio da luz Barroca que iluminou Braga, o deslumbramento festivo e a emoção que causam no observador fazem dele um paradigma da arquitectura. O palacete, construído em 1753/54, está delimitado sob uma esquadria Barroca aberta a toda a largura, tudo o mais é uma versão sosegada do estilo Rocaille de inspiração franco-alemã que abalam o suporte.



Casa Rolo

Combinação do uso da função residencial com a ostentação. Igualmente atribuída a André Soares, terá sido construída entre 1758 e 1761 para um comerciante.



Casa de Vale Flores

Casa senhorial com a amplitude de um solar da nobreza rural e a função de uma casa de quinta, integrada na área de influência urbano.



Sete Fontes

Localizadas nos arredores, no lugar do Areal, as Sete Fontes exibem um complexo sistema de captação e condução de águas destinado a abastecer a cidade setecentista. As Sete Fontes constituem um valor patrimonial que reúne as expressões da arte, do engenho e a vida.

BRAGA
Cidade Antiga

Portugal

roteiro do barroco em Braga

Posto de Turismo de Braga Avenida da Liberdade, 1 4710-305 Braga | Tel.: +351 253 262 550 Fax: +351 253 613 387 | turismo@cm-braga.pt | www.cm-braga.pt

Alojamento

Melia Hotel 6 Spa****	Av. General Carrilho da Silva Pinto, 8	+351 253 144 000
Hotel Bracara Augusta****	Avenida Central, 134	+351 253 206 260
Hotel do Parque****	Monte do Bom Jesus	+351 253 603 610
Hotel do Templo****	Monte do Bom Jesus	+351 253 603 610
Hotel do Elevador****	Monte do Bom Jesus	+351 253 603 400
Hotel Arcure Braga Centro****	Praceta João XXI	+351 253 206 800
Hotel Golden Tulip Braga****	Via Falperra	+351 253 240 700
Villa Gardens Bragançães****	Largo do Infans	+351 253 680 020
Grande Hotel****	Estação da Saneiro	+351 253 281 222
Hotel Damiana Hotel da Silva, 20	Rua Damiana Hotel da Silva, 20	+351 253 009 600
Largo da Estação, 13	Monte do Bom Jesus	+351 253 218 381
Hotel do Lago****	Av. D. João I, 75	+351 253 603 020
Hotel Estâncias****	Largo S. João do Souto, 131	+351 253 603 680
Hotel Dona Sofia****	Largo Senhores a Branca, 58	+351 253 269 938
Basil. Braga 37 Axis****	Largo da Estação, 732	+351 253 148 000
Hotel São Nicolau****	Avenida da Liberdade, 96	+351 253 614 500
BragantHotel****	Rua de São Marcos, 80	+351 253 277 187
Hotel Dom Vilas****	Rua Condeheiro Lobato, 434	+351 253 616 818
Hotel das Fencenas****	Rua dos Capiteiros, 83	+351 253 270 466
Hotel Ibis Braga Centro****	Rua do Carmo, 38	+351 253 204 800
Hotel João XXI****	Avenida João XXI, 849	+351 253 616 630
Hotel Residencial Dora****	Largo Senhores a Branca, 93/94	+351 253 200 180
Tratamentos****	Rua de São Marcos, 80	+351 253 277 187
Albergaria da Sã****	Rua D. Gonçalo Pereira, 51	+351 253 214 502
Hotel Residencial C. C. Avenida****	Avenida Central, 27 - 31, Bloco T	+351 253 275 722
Hotel São Nicolau****	Avenida João XXI, 732	+351 253 619 463
Av. Nossa Senhora do Sameiro, 52	Av. Nossa Senhora do Sameiro, 52	+351 253 603 620
Hospedaria Mosteiro Tibães****	Rua do Mosteiro	+351 253 282 420
Casa dos Lagos	Estação do Bom Jesus 71-73	+351 912 928 891
Casa Carbalho	Casa do Campo, 19, S. Mamede D'Este	+351 913 012 829
Casa da Ponte do Porto	Avenida Ponte do Porto, 47	+351 962 427 337
Hotel Real Aires	Travessa de Terreno, 2	+351 253 269 435
Justiça Braga Hotel	Avenida da Liberdade, 546 - 6º/7º	+351 963 899 179
Bracara Hotel	Rua Dr. Domingos Soares, 104	+351 253 603 267
Collectors' Hotel	Rua Francisco Sanches, 42 - 2º	+351 253 048 124
Infância Hospital	Rua da Boa Vista, 21	+351 253 013 546
Saberes, Feriados	Rua do Souto, 141	+351 253 067 144
Liberdade Guest House	Av. Liberdade, 696 - 3º	+351 936 195 355
Cathedral Guest House	Rua Bom Paol Mendonça, 55	+351 253 278 289
Old City Guest House	Rua Dr. Frei Castano Brandão, 143-147	+351 253 277 659
Praca Guest House	Praca Gonçalo de Aguiar, 49	+351 253 616 316
Bonus 26 Guest House BBB	Av. São Miguel e Anjo, 26 - 2º, 58	+351 913 843 110
Apartamento Charme da Galiza	Rua Damiana de Góis, 45 - 8º Dto	+351 253 276 182
Apartamento Casa do Mercado	Praca do Comércio, 99 - 1º Dto	+351 937 609 946
Apartamento Alcaide de Duro	Av. Doutor Alvar Soares, 79 - 2º Esq	+351 912 762 836
Apartamento Penhouse Histórico	Rua Doutor Justino da Cruz, 116 - 4º B	+351 968 021 470
Apartamento Vila Bracara	Rua Bernardo Sequerra, 295-1º Esq/Tr	+351 914 927 193
Braga Semestral, 164 R/C Dto	Rua da Restauração, 164 R/C Dto	+351 968 021 775
Liberdade Flat	Av. da Liberdade, 466 - 4º Fl	+351 965 137 059
Casa do Alho	Rua da Calçada Romana, 22, Adalste	+351 253 628 428
Casa do Eido	Av. Conde D. Henrique, 24	+351 969 874 864
Casa da Torre	Travessa da Igreja Velha, 18	+351 253 276 666
Guarda Residência	Rua Jerónimo Teixeira, 11	+351 936 426 997
Casa da Adega	Ansunção Quinta de Lagos	+351 253 992 201
Ansunção Quinta das Lages	Casa da Cozinha Velha	+351 253 992 201
Casa de Lagos	Ansunção Casa da Cozinha	+351 253 992 201
Sala do Areal	Sala do Quintal de Passos - Lote C 5	+351 253 292 599
Posseída do Juvarende	Rua Sta. Margarida, 4	+351 253 616 163
Parque de Campismo de Braga	Av. Dr. Vitorino Amaral Nunes - EN 101	+351 253 273 355

Gastronomia

Os sabores de Braga
Bacalhau à Braga, Papas de Sarralbulho, Rojões à Minhota, Arroz de Pato à moda de Braga e as Frigideiras.
De doces
Pudim Abade de Priscos, Fidalguinhos, Semeirinhos e Talassas.
Vinhos
Vinho Verde



Mosteiro de S. Martinho de Tibães

Roteiro do Barroco em Braga

Free-Wifi Braga

- 1 Sé Primacial
- 2 Igreja de S. Victor
- 3 Igreja de S. Vicente
- 4 Igreja de N.ª. Sra. de Guadalupe
- 5 Igreja de Santa Cruz
- 6 Bom Jesus do Monte
- 7 Igreja de Santa Maria Madalena
- 8 Nossa Senhora da Torre
- 9 S. Bentinho
- 10 Cruzeiros
- 11 Igreja do Hospital de S. Marcos
- 12 Igreja dos Congregados
- 13 Convertidas
- 14 Convento da Penha de França
- 15 Asilo de S. José
- 16 Convento do Pópulo
- 17 S. Frutuoso
- 18 Mosteiro de Tibães
- 19 Campo Novo
- 20 Arcada
- 21 Casa dos Crivos
- 22 Largo do Paço
- 23 Paço Arcebispal dos Braganças
- 24 Câmara Municipal
- 25 Arco da Porta Nova
- 26 Palácio dos Biscainhos
- 27 Palácio do Raio
- 28 Casa Rolão
- 29 Casa de Vale Flores
- 30 Sete Fontes

Da Época Romana pode visitar:

- 1 Fonte do Ídolo
- 2 Termas Romanas da Cidade
- 3 Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa



- Zona pedonal
- Vias Principais
- Informação Turística

- 1 Tesouro Museu da Sé
- 2 Museu Arq. D. Diogo de Sousa
- 3 Museu dos Biscainhos
- 4 Museu da Imagem
- 5 Museu Pio XII
- 6 Museu Nogueira da Silva
- 7 Museu do Traje
- 8 Museu da Misericórdia

- Polícia
- Estação de Comboios
- Central de Camionagem

- Biblioteca
- Teatro Circo
- Universidade do Minho

- Hospital
- Centro de Saúde
- Bombeiros

- Estádio Municipal
- Parque de Campismo
- Pousada da Juventude